

Ata de Reunião Conjunta da Câmara Temática de Turismo e Câmara Temática de Agropecuária, Pesca e Aquicultura		Nº 007/2016 e 002/2016
DADOS GERAIS		
Data: 18/10/2016	Local: AGEM	Horário: 14:00
Tipo de Reunião: trabalho		
Lista de Participantes:		
Nome	Entidade	
Elaine Gama Rocha (CT Turismo)	PM de Cubatão	
Emerson dos Santos Lopes (CT Turismo)	PM de Guarujá	
Ricardo de Oliveira G. Louzada (CT Apa)	PM de Guarujá	
Thais M. Muraro Silva (CT Apa)	PM de Itanhaém	
Ubiraci Loureiro Sarzedas (CT Apa)	PM de Mongaguá	
Eduardo Monteiro Ribas (CT Turismo)	PM de Peruíbe	
Edgar Dall'Acqua (CT Turismo)	PM de Praia Grande	
Itamar Marciono (CT Turismo)	PM de Praia Grande	
Marcelo Vallejo Fachada (CT Turismo)	PM de Santos	
Marcia Aguiar (CT Turismo)	PM de São Vicente	
Newton Rodrigues	Secretaria Agricultura e Abastecimento	
Ana Flavia Oliveira	Secretaria Planejamento e Gestão	
Edgar Lucero	Secretaria Turismo	
Convidados:		
Francisco Gomes da Costa Neto	AGEM	
Márcio Aurélio de Almeida Quedinho	AGEM	
Hélio Vieira	AGEM	
Ariel Alexandre dos Santos	AGEM/CONDESB	
Luciana Freitas Lemos dos Santos	AGEM/CONDESB	
Bárbara Vieira	AGEM/Estagiária	
Marcelo Hermsdorf	AGEM/Estagiário	
Ivan Santos Ribela	Backsite	
Renato	Caçara Expedições Agência de Turismo	
Maria Silvia Rubio	Convidada Sr. Eduardo M. Ribas	
Thiago Rodrigues	IFSP Cubatão	
Maria Angélica	PM de Guarujá	
Paulo Pontel	PM de Itanhaém	
Fabiano C. Pereira	PM de Peruíbe	
Alexandre Affonso	Santos e Região Convention & Visitors Bureau	
Emerson Rios	Secretaria Turismo São Paulo	
Pauta divulgada em: 10/10/2016	Reunião iniciada às: 14:15	Término da Reunião às: 16:50

OBJETIVOS

- **Item I** – Curso de Turismo de Base Comunitária, articulado pelo Fórum de

OBJETIVOS

Economia Solidária da Baixada Santista e realizado na UNESP - Apresentação e debate de seus resultados e desdobramentos possíveis;

- **Item II** – Apresentação do primeiro caso de sucesso de certificação de produtores orgânicos, pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento-MAPA, conquistada no município de Itanhaém através de Organismo de Controle Social OCS;
- **Item III** – Selo Metropolitano - cobrança de taxa e montagem do sistema;
- **Item IV** - Outros assuntos de interesse regional.

REGISTROS

– Ausências:

Município: Bertioga.

Estado: Esporte, Lazer e Juventude, Educação, Cultura, Meio Ambiente, Transportes Metropolitanos, Logística e Transportes, Emprego e Relações do Trabalho.

Relato do andamento dos trabalhos:

- Os Coordenadores da Câmara Temática de Turismo e da CT de Agropecuária, Pesca e Aquicultura, Srs. Eduardo Monteiro Ribas e Ricardo de Oliveira G. Louzada, respectivamente deram início a reunião agradecendo a presença de todos e passando a palavra ao Sr. Newton Rodrigues, representante da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, que abordou os seguintes aspectos do Item I;
- Economia solidária tem que olhar sem preconceitos e haver pluralidade;
- Aldeia Tabaçú no Município de Peruíbe, recebe visitantes e utiliza troca de informações;
- Economia solidária visa trazer empoderamento para as comunidades através de apoio público;
- Região Metropolitana da Baixada Santista detém de seis aldeias;
- Visitantes levam roupas velhas, alimentos e dinheiro para os índios;
- Disse que tem de haver economia solidária no Turismo de Base Comunitária e que necessitam de profissionais com sensibilidade e conhecimento em economia solidária;
- Foram publicadas no Diário Oficial a habilitação de duas unidades de recepção de visitantes;
- ALL (América Latina Logística) fez pagamento de compensação para fortalecimento do Turismo de Base Comunitária;
- Realizado curso de Economia Solidária pelo Prof. Denis, da UNESP, com

REGISTROS

- duração de seis meses e a presença de cinquenta pessoas;
- Prof. Ana Maria, fez evento para o lançamento do curso;
 - Aldeia no Município de Peruíbe é referência no Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária;
 - Sete municípios usaram a teoria do Prof. Davis, onde quinze comunidades estão entregando os trabalhos;
 - Municípios de Mongaguá e Peruíbe acompanharam o curso;
 - Foram executados trabalhos nos morros do município de Santos com o Sr. Cosme e a Sra. Márcia Reis;
 - Município de Bertioga está fazendo trabalho para integração das comunidades;
 - Falou sobre Seminários de Empresas recuperadas que ocorreu no município de São Bernardo do Campo;
 - Desafio de formar o ser humano para a prática da economia solidária;
 - Busca apresentar projetos através de parceiros que não visam lucros como o IECO;
 - Disse que conseguiu recursos do Ministério do Desenvolvimento Agrário através do IECO, para realização de cursos e será feita publicação do material;
 - Necessidade da construção de rede regional como a do litoral norte;
 - Conversa com AGEM com a necessidade de obter apoio;
 - O Coordenador da CT de Turismo, informou a ênfase que vem sendo dada ao Turismo de Base Comunitária com o surgimento de quinze comunidades;
 - Disse sobre as apresentações em reunião do CONDESB;
 - IECO Mata Atlântica, foi formada no ano de 2006, para dar assistência ao surgimento de novos projetos;
 - Dito que os municípios de Bertioga e Cubatão não estão envolvidos no desenvolvimento do Turismo de Base Comunitária;
 - O Sr. Newton Rodrigues, informou sobre o curso de economia solidária realizado na cota 200;
 - Dito sobre outros Professores que realizam cursos de economia solidária e apresentam os resultados em congressos nacionais e internacionais;
 - Falado que o início dos processos é local com o objetivo ser ampliado posteriormente;
 - Pessoas que integram o grupo de economia solidária devem ter valores;
 - O Sr. Eduardo M. Ribas, disse que o início do grupo de economia solidária se deu no Fórum de Economia e sendo expandido para a CT de Turismo;
 - Necessidade da criação de novos fóruns municipais de economia solidária como o do município de Peruíbe;
 - Dito que o município de Mongaguá está em formação para a criação;
 - A Sra. Maria Angélica, da PM de Guarujá, disse sobre sua gratidão por fazer parte do grupo que discute o Turismo de Base Comunitária e informou sua preocupação devido as novas pessoas que vão integrar os municípios onde

REGISTROS

- ocorreram mudanças de governo e a necessidade que seja dada continuidade aos trabalhos com apoio da AGEM para que ocorra conversa com os novos prefeitos e o apoio que recebeu da Sra. Prefeita da PM de Guarujá;
- O Sr. Emerson, da PM de Guarujá, disse que ao participar do curso de Economia Solidária, já obtinha o curso de Turismo de Base Comunitária nos bairros de Navegantes e Prainha branca e falou sobre a grande participação das comunidades nos cursos;
 - Dito que o Ministério do Turismo tem Turismo de Base Comunitária, porém, somente a parte prática;
 - Levantada questão referente a forma com que os municípios levam o Turismo de Base Comunitária ao Ministério Público, sendo colocado que há necessidade de legalização de consórcio do Turismo de Base para dar ênfase ao levar o projeto ao Ministério do Turismo;
 - Dito que o Estado tem poder para desenvolver projeto regional;
 - Proposto para que o projeto seja através da AGEM, com projeto único aos nove municípios, e de haver grupo formalizado para pensar questões referente a criação do CNPJ;
 - Dito que o grupo é um fórum aberto ao público;
 - O Sr. Newton Rodrigues, disse sobre a grande participação do Diretor Executivo da AGEM, Sr. Hélio Vieira, em bom diálogo com todos que e pretende que a AGEM leve os trabalhos ao Governador do Estado de São Paulo e ao Ministério Público;
 - Falou sobre desenvolvimento de projeto de Turismo de Base, com os pescadores que não foi aprovado pelo CADIN;
 - Dito que o Ecoturismo já trabalha o turismo responsável a muitos anos;
 - Receio de que o Turismo de Base crie ilusão nas pessoas ao não trazer demanda nas comunidades;
 - Dito que o CDHU se apropriou dos projetos;
 - Anterior a criação do roteiro metropolitano deve se encontrar pessoas capacitadas para não gerar expectativas a sociedade;
 - Para o desenvolvimento permanente das comunidades é necessária atuação do Ministério Público;
 - Turismo de Base Comunitária surgiu com rede de pessoas de diversos órgãos como eixo de extensão, não trabalhando somente o turismo;
 - Dito que foi discutido com a ALL sobre a expansão dos projetos;
 - Agroecologia desperta curiosidade nas pessoas;
 - Base da economia solidária não é o mercado;
 - Economia solidária é invisível às políticas públicas;
 - Turismo de Base se desenvolve com a necessidade de compartilhamento das pessoas;
 - Objetivo do Turismo de Base não é de angariar fundos, mas sim de trabalhar as pessoas;

REGISTROS

- Dito que há necessidade de que empresa faça a divulgação dos serviços;
- Necessidade de haver estilo para a criação de empresas solidárias;
- Garantir para a região diversidade do fortalecimento cultural;
- A Sra. Thais Muraro, da PM de Itanhaém, abordou os seguintes aspectos do Item II;
 - O ponto inicial para a conquista da certificação de produtores orgânicos foram os pontos históricos;
 - Mapeamento da área rural do município de Mongaguá;
 - Disse sobre a produção orgânica através do Sr. Kanai;
 - Comentou sobre a produção de banana;
 - Apoio recebido da CATI;
 - Agricultores estão se organizando para a produção de pupunha e outros produtos;
 - Disse sobre a feira através do MBS;
 - A Agricultura é considerada sustentável;
 - Disse sobre as dificuldades;
 - Falou sobre as reuniões de Oleicultura;
 - Comentou que a Sra. Katia, do município de Itanhaém e mais sete pessoas foram declarados como produtores orgânicos;
 - Para o produtor ser certificado deve ser junto ao MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento);
 - Dito que a OCS, grupo de agricultores e técnicos fazem fiscalização entre si;
 - Curso feito no município de Guarujá foi firmado através do Sindicato de Itanhaém, com duração de oito meses;
 - Informou sobre a viagem técnica ao Rancho trinta e três;
 - Cada produtor dispõe de declaração com seu nome e que seus produtos podem ser vendidos em cadeia pública com vínculo de confiança;
 - OCS incentiva o não uso de agrotóxicos e melhor condição de vida aos agricultores e seus familiares;
 - Revolução verde é repensada não abrangendo somente o uso de agrotóxicos mas trazendo qualidade de vida ao trabalhador;
 - Recolhimento de embalagem deve ser de responsabilidade do produtor rural;
 - Dito que a obtenção do certificado foi uma grande vitória;
 - O Sr. Alexandre Affonso, representante da Santos e Região Convention & Visitors Bureau, disse que foi captada a Zootec para a região metropolitana;
 - Dr. Celso, é referencial aos produtores orgânicos;
 - Propôs a passar contato do Dr. Celso, aos coordenadores;
 - Disse que sem o apoio do Governo não é possível realizar projetos;
 - Informou que o município de Itanhaém tem produção de mussarela de búfala;

REGISTROS

- O município de Peruíbe detém o processo com auxílio da lama negra e movimenta o turismo e a economia;
- O Sr. Paulo, do Jardim Botânico no município de Santos, informou sobre a 2ª Amostra de Segurança Alimentar que ocorrerá no dia 19 de outubro;
- 5º encontro de alimentação orgânica, dia 19 de outubro, no município de Santos e 25º Encontro Metropolitano;
- Proposta de incluir prato orgânico no cardápio do Restaurante Escola;
- Feira orgânica no município de Santos, completou cinco anos;
- Necessidade de desenvolver processo macro metropolitano e de garantir aumento crescente do uso de produtos orgânicos na merenda escolar;
- Disse sobre as práticas integrativas complementares no dia 06 de novembro e que a quantidade de medicamentos utilizados pela população se deve a má alimentação, entre elas o uso de alimentos que contenham agrotóxicos;
- Informou que será instalado Banco de Alimentos no município de Itanhaém em conjunto com a UNISANTOS;
- Necessidade de inserir o pescado na merenda escolar;
- O Sr. Francisco Gomes, da AGEM, parabenizou a Sra. Thais, do município de Itanhaém, pela conquista do Prêmio Josué de Castro da Secretaria de Agricultura do Estado;
- O Item III, foi iniciado com fala do Sr. Edgar Lucero, da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, fazendo menção a atuação da Empresa BackSite na Baixada Santista, e em seguida passou a palavra ao Sr. Emerson Rios, da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo;
- O Sr. Emerson apresentou aos membros o trabalho desenvolvido no projeto “Caminha São Paulo”, disse que o usuário deve baixar o aplicativo e se credenciar e que ao passar nos pontos turísticos a presença do usuário do aplicativo é registrada;
- O App mostra Bares, Restaurantes e Hotéis;
- Cada rota do “Caminha São Paulo” possui os doze municípios;
- Há Rede Intranet para troca de informações;
- Disse que o trabalho do fiscal é igual ao do emissor do cartão;
- O Sr Márcio, Diretor de Departamento da AGEM e Coordenador da Câmara Temática de Tecnologia da Informação e Comunicação, disse que o Selo Metropolitano parte do Sistur;
- Apresentou a tabela que compõe a legislação dos municípios referente ao Selo Metropolitano e propôs a divulgação no Site do Selo Metropolitano e que a Empresa BackSite utilize as informações para desenvolvimento do Selo Metropolitano;
- Disse que entrou em contato com o Departamento de Tecnologia do município de Santos, onde foi passado modelo dos campos utilizados no sistema;

REGISTROS

- O Sr. Emerson disse que há necessidade de criar comunicação em massa do mesmo modo que é utilizado pelas redes sociais;
- Disse que houve prévia para entender as necessidades das agências de turismo das prefeituras;
- Proposto adicionar campos de acordo com o Projeto da UNIFESP e desenvolver programa com sistema seguro que contenha login e senha para os municípios e as agências de turismo;
- O Sr. Márcio, propôs verificar a possibilidade de puxar os dados do Cadastrur;
- O Sr. Eduardo M. Ribas disse que há necessidade de levar em consideração que os municípios têm legislação;
- Verificar taxas para elaboração do sistema;
- Agências de Turismo tem que ter autonomia;
- Levantada questão se os municípios têm capacitação de carga, onde foi dito pelo Sr. Eduardo Ribas, que os municípios não têm capacitação, porém, as agências já obtêm da capacitação;
- O Sr. Hélio Vieira, Diretor Executivo da AGEM, informou que a Agência está colaborando no desenvolvimento do Selo Metropolitano sem modificar as ações existentes mas sim possibilitar integração;
- Informado que o município de Peruíbe consegue articular a mudança da legislação;
- Noventa e nove por cento dos pedidos de entrada nos municípios é referente ao turismo de um dia, não sendo necessário o Selo Metropolitano e que os outros um por cento, podem ficar hospedados em algum município e caso necessite visitar o município vizinho não necessita de autorização;
- Logins e senhas somente serão disponíveis para as agências da Costa da Mata Atlântica;
- Dito que uma das exigências para obtenção do Selo é que o visitante fique hospedado no mínimo um dia no município;
- A implantação do Selo Metropolitano fará com que a Região Metropolitana da Baixada Santista seja vista como um todo;
- Dito que a Sutaco (Subsecretaria do Trabalho Artesanal nas Comunidades), tem o aplicativo *Sutaco Fiscal*, que utiliza a tecnologia *QRCode*, onde é analisada se a informação da pessoa é verdadeira;
- Proposto que o Selo Metropolitano seja do mesmo modo que o aplicativo *Sutaco Fiscal*;
- O Sr. Emerson Rios deu continuidade a apresentação do “Caminha São Paulo”, falando sobre as rotas e o código *QRCode*;
- Selo Metropolitano com o intuito de estimular o conhecimento de outros lugares com o uso do *QRCode*;
- Dito que são mais de cem pontos de localização;
- Falado sobre os aplicativos para smartphone;
- Todos os aplicativos estão disponíveis para os sistemas Android e IOS;

REGISTROS

- Trabalharam com a Translitoral;
- Peces unidades de emissão do cartão/selo;
- Necessidade da utilização de metodologias de software com baixo custo;
- Tecnologia de emissão do cartão;
- Dito que a ferramenta utilizada foi a e-solution;
- Levará tudo para a Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo que falará como será o aporte;
- Necessidade de se pensar um segundo momento para que as rotas sejam feitas por atrativos;
- Dito que a maioria das rotas é contemplativa, como a da Luz que é também rota religiosa;
- O Sr. Eduardo Ribas, informou sobre a 13ª Festa Caiçara, no município de Peruíbe, nos dias 11, 12 e 13 de novembro;
- O Sr. Emerson, da PM de Guarujá, informou sobre a cartilha Turismônica da Secretaria de Educação e Assistência Social, com proposta da Prefeitura, com apresentação no dia 19 de outubro às 14hs, no Teatro Mônica;
- O Sr. Ricardo Louzada, da PM de Guarujá, informou a necessidade de ser alterado o nome da Câmara Temática de Agropecuária, Pesca e Aquicultura em reunião futura;
- O Sr. Francisco Gomes, lembrou que historicamente o turismo de massa/social crescia e que em, 1975, era feito o 1º controle de chegada de ônibus e estacionamento para organizar os excursionistas que vinham da região do ABC, para os municípios de Santos e Praia Grande;
- Informada que a próxima reunião da CT Turismo está prevista para o dia oito de novembro no período da tarde a ser confirmada com o Sr. Coordenador Eduardo Ribas;
- Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião.

Santos, 18 de outubro de 2016.

EDUARDO MONTEIRO RIBAS

Coordenador Câmara Temática de Turismo

RICARDO DE OLIVEIRA G. LOUZADA

Coordenador CT de Agropecuária, Pesca e Aquicultura



ARIEL ALEXANDRE DOS SANTOS
Secretário